

- Nesse período em que houve redução das doses pelo Ministério da Saúde, trabalhamos com estoque de segurança para que ninguém ficasse sem atendimento. A interrupção de recebimento num mês ou a diminuição do quantitativo requerido traz consequências em curto, médio e longo prazo. No entanto, recebemos um quantitativo extra, que compensou o estoque de segurança e possibilitou a gradativa descentralização da vacina em maternidades de unidades contratualizadas – explicou o diretor de Vigilância em Saúde, Charbell Kury.